

NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CADELAS E O USO INDEVIDO DE PROGESTÁGENOS INJETÁVEIS

¹ Yorrane Eloi Pereira; ² Thame Guimarães Batista Soares; ³ Clara Beatriz Nascimento Oliveira;

⁴ Tabatta Arrivabene Neves; ⁵ Antônio Augusto Nascimento Machado Junior;

⁶ Camila Arrivabene Neves.

^{1,2,3} Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁴ Pós-

Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); ^{5,6}

Docente do Departamento de Morfofisiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais

E-mail do Autor(a): yorrane.pereira@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: As neoplasias mamárias estão entre as afecções oncológicas de maior prevalência em cadelas na clínica de pequenos animais. Seu desenvolvimento está fortemente associado à ação de hormônios esteroides sexuais, especialmente os progestágenos, que estimulam receptores no tecido mamário, promovendo proliferação celular e favorecendo alterações neoplásicas. Nesse contexto, o uso de anticoncepcionais hormonais injetáveis à base de progestágenos sintéticos é frequentemente utilizado como alternativa à castração cirúrgica. Esse cenário é agravado pela comercialização sem exigência de prescrição veterinária e pela ausência de orientação adequada aos tutores, fatores que contribuem para a manutenção dessa prática e para o aumento da prevalência de neoplasias mamárias. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, a relação do uso de contraceptivos injetáveis e o desenvolvimento de neoplasias mamárias em cadelas, abordando efeitos fisiopatológicos, fatores de risco e implicações clínicas na medicina veterinária. **MÉTODO:** Tratou-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, com abordagem descritiva e interpretativa. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Google Scholar, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “castração”, “progestágenos injetáveis”, “anticoncepcional canino” e “neoplasias mamárias”, bem como os termos em inglês “injectable progestogens”, “canine contraceptive” e “mammary neoplasms”. Foram identificados inicialmente 11 artigos científicos nos idiomas português e/ou inglês. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 5 estudos publicados entre 2020 e 2024 foram selecionados por apresentarem relação direta com a associação entre o uso de progestágenos e o desenvolvimento de neoplasias mamárias em cadelas, contemplando aspectos clínicos e preventivos. Foram excluídos trabalhos duplicados e estudos publicados fora do período de publicação estabelecido. **RESULTADOS:** Os estudos analisados indicam que cadelas submetidas ao uso repetido de progestágenos injetáveis apresentam risco entre duas e três vezes maior de desenvolver neoplasias mamárias em comparação àquelas não expostas, evidenciando a associação entre a administração hormonal e a tumorigênese mamária. Do ponto de vista fisiopatológico, a progesterona exógena estimula a síntese do hormônio do crescimento na glândula mamária, promovendo proliferação lóbulo-alveolar e favorecendo o surgimento de nódulos com potencial de transformação maligna. Em relação às medidas preventivas, a castração cirúrgica realizada antes do primeiro estro reduz o risco de neoplasia mamária para aproximadamente 0,5%, sendo considerada a principal estratégia profilática. No âmbito clínico, observa-se a persistência do uso de anticoncepcionais hormonais, frequentemente sem acompanhamento veterinário, associada à percepção de segurança e às limitações no acesso à castração, fatores que contribuem para a manutenção da ocorrência dessas afecções. **CONCLUSÃO:** O uso de progestágenos injetáveis configura-se como uma prática de risco no manejo reprodutivo de cadelas, evidenciando a necessidade de revisão de condutas na clínica veterinária, assim como das condutas dos tutores. Nesse contexto, destaca-se a importância da prevenção baseada em intervenções seguras, como a esterilização cirúrgica precoce, aliada à orientação adequada dos tutores. Assim, o médico-veterinário assume papel fundamental na redução da ocorrência dessas neoplasias, por meio da promoção de estratégias que priorizem a saúde e o bem-estar animal.

Palavras-chave: tumor mamário canino, hormônios esteroides, anticoncepcional, castração.